

CNRM - FALINTIL
CEL/FA - EMF

①

①

Região Autónoma de Guerrilha nº 2

ASSUNTO: Comunicado Militar referente ao 2º trimestre de 1994

A - Operações militares do IN

Como sempre tem feito, neste período registaram-se também várias operações militares de diferentes modalidades em diversas zonas e localidades quer na profundidade das nossas zonas quer nas imediações e arredores das vilas e campos de Concentração a registar:

1 - A operação de perseguição e de batida de resposta às acções de flagelação dos guerrilheiros desencadeada nos meados de Março do corrente sobre a zona ou a faixa Noroeste dessa Região, sobretudo as áreas de Vemasse, prolongou-se até aos finais da primeira semana de Abril, mas não obteve nenhum sucesso.

Nessa operação, participou também uma companhia do batalhão 431 destacada em Loilubo um dos sucos pertencentes ao Posto Administrativo de Vemasse.

2 - Terminada a operação acima referida, enquanto outros contingentes participantes cada um retornando à sua procedência a companhia do batalhão 431 tomando rumo ao Campo de Concentração do suco de Liaruca/Ossú, onde foi reabastecida e avançando depois para as localidades de Uatacaetara, Caibergue, Mano Inan- Mano Aman, Maub etc áreas pertencentes à Viqueque, reforçando desta forma os contingentes provenientes de Viqueque e de Dilor/Lacluta

RELATÓRIO
TRIMESTRE

④

que estavam operando nas áreas de Bibileo e seus arredores que se deu início desde os princípios do mês de Abril e terminou em finais da 2ª dezena do mesmo mês sem ter conseguido nenhum resultado desejado.

3- Durante o mês de Maio, a faixa Noroeste apenas foi afectada de acções de contra-guerrilha e de patrulhas de nomadização feitas pelas forças de Comandos e Tim-Sera, do batalhão 431 e do batalhão B.T.T. nº 327 destacadas nos sucos e aldeias, actuando em estilo de sistema rotativa. Isto é, os Comandos com as forças de Tim-Sera e ainda a Companhia do batalhão 431 destacada em Loilubo actuam em acções de Contra-guerrilha em qualquer lado da faixa ou da Região e nos intervalos as forças locais actuam em acções de nomadização dentro do seu raio de acção definida.

As localidades que foram mais afectadas eram as áreas de Uaimori, Liaruca, sucos pertencentes a Viqueque e Ossú, Ossulala, Betolale, Uaiquinassa, Ossoquilibá, Uaiculo, etc. pertencentes ao Posto Administrativo de Vemasse, mas nada tem conseguido nenhum resultado positivo.

4- No Planalto de Baucau, todo este trimestre foi afectada de acções de nomadização e de rusgamento a mais intensa foi no último mês, isto é, no mês de junho, feitas pelas forças do batalhão 745 destacadas no seu respectivo Quartel, localizado, em Fatumaca e do batalhão 327, mas também nada se resultou em sucesso.

5- O IN baseou-se na informação dos seus agentes lançados no suco de Liaruca, no dia 1 de junho, lançou mais uma operação de rusga e batida sobre o Mundo

Perdido e seus arredores, áreas de Liaruca e Builale, de Ossú, Ossouaque e Ossouala; de Vemasse e Participaram nesta operação as forças do batalhão 431, Comandos com Tim Séra, irradiando de Loilubo, Venilale, Ossú e Liaruca.

A operação durou até ao dia 3 do mesmo mês com resultado insucesso. E após disso, só registaram patrulhas de nomadização e saídas à caça de animais com a população pelos forças locais.

6- Entretanto, junto das vilas e Campos de Concentração, as patrulhas e emboscadas nocturnas nos locais suspeitos são quase permanentes, sobretudo nos arredores das vilas e dos Campos de Concentração mais suspeitos de possíveis contactos com a guerrilha. Tais acções são feitas normalmente pelas forças locais denominadas B.T.T. que se diz para "bantu rákyat" e pelos Comandos com o objectivo de impedir qualquer aproximação dos guerrilheiros para o contacto com a população.

B- Efectivo IN e seu dispositivo

I- No Concelho de Baucau estão os seguintes tipos de forças a saber:

1- Comandos (nanggala), uma companhia e alguns dos seus soldados estão colocados nalguns sucos no mínimo 3 (três) soldados e nos Postos Administrativos no mínimo 5 (cinco) soldados;

2 - Angkatan Udara (força aérea), uma companhia e encontra-se destacada no aeroporto de Baucau.

3 - Angkatan Darat (força de terrestre ou infantaria):

Batalhão 745, uma companhia e encontra-se destacada no seu quartel, em Fatumaca;

Batalhão 327 (B.T.), o seu comando encontra-se instalado, em Baucau e suas companhias en-

contraem-se colocadas uma em cada Posto Administrativo e 15 a 30 soldados em cada suco e aldeia. Só

no suco de Loilubo, do Posto Administrativo de Vemasse é que estão destacados dois pelotões.

Batalhão 431, uma companhia e está destacada em Loilubo/Vemasse, desde Outubro do ano

passado.

4 - Forças de Kodim 1628, Baucau, se desconhece o seu efectivo exacto, mas estima-se para um bata-

lhão de 4 a 5 companhias e a maior parte do seu contingente está espalhado por todos os Postos Admini-

strativos e sucos ou aldeias e uma companhia encontra-se destacada em Baucau. As forças para-mi-

litar ou militarizaci fazem parte das forças de Kodim

5 - Tim-Sera, sob o Comando directo dos Comandos e os seus elementos cada um fica em sua casa e só se concentra e recebe armas quando é solicitado.

Tem um efectivo de uma companhia.

6 - Tim-Saka, uma companhia e mantém-se em Lai Soro Lai/Quelicaí. Ultimamente o seu efectivo foi mais engrossado com o ingresso de mais novos mancebos.

II - No Concelho de Viqueque, encontram-se os tipos de forças a seguir mencionados:

1. Comandos (nanogala), cerca de um pelotão e os seus elementos também estão colocados nos Postos Administrativos e nalguns sucos ou aldeias.

2. Angkat Darat ou forças de terrestre ou infantaria:

Um batalhão denominado BTI cujo o número ou intuitivo 408 e suas companhias estão colocadas uma em cada Posto Administrativo e 15 a 30 soldados em cada suco e aldeia.

Batalhão 431, uma companhia e encontra-se destacada, no local denominado Manobo/Viqueque e aí se instala também o seu Comando de batalhão.

3. Forças de Kodim 1630/Viqueque, se desconhece também o seu efectivo exacto, mas estima-se também para um batalhão de 3 a 4 companhias. Os seus soldados também estão espalhados em todos os Postos Administrativos e sucos ou aldeias.

4. Tim-Makikit, estima-se para uma Companhia e fica na Vila de Viqueque.

C - Movimento das forças inimigas

1. No dia 16 de Maio, as forças de Tim-Saka sob o Comando do traidor Julião foram transportadas por

5 (cinco) viaturas pesadas de tipo Hino de Baucau para Baguia, onde depois avançaram para a

Região Autónoma de Guerrilha nº 1 (Ponta Leste), reforçando desta forma as forças que estavam a operar sobre aquela Região de resposta a captura de armas pelos guerrilheiros no dia 16 de Abril. Retornaram no entanto à origem, no dia 28 do mesmo mês sem ter conseguido nenhum sucesso.

2- Ainda no dia 10 de Maio, 50 mancebos novos, naturais, de Viqueque, receberam armas no Kodim de Baucau e seguiram depois para o Posto Administrativo de Uato Lari.

3- No dia 23 de Maio, seguiram de Baucau para Viqueque 4 (quatro) carradas de forças do batalhão 745, cuja missão se desconhece, mas possivelmente para operações militares.

4- Dia 9 de Junho, 4 (quatro) viaturas Hinos transportaram as forças de batalhão 745 de Baucau tomando direcção Dili.

5- No dia 15 de Junho, concentrou-se na vila de Baucau um grande contingente de forças vindas de diversas direcções, onde no dia seguinte (16) foi colocado ao longo da estrada da vila de Baucau para o quartel do batalhão 745 para assegurar a passagem do seu Cmdt Militar vindo de Bali que visitou o referido Quartel.

Durante a sua visita que começou no dia 16 até ao dia 17 do mesmo mês, esclareceu as forças presentes para defender a Indonésia e Timor-Timur de qualquer intervenção estrangeira. No seu movimento de aeroporto de Baucau

para o Quartel de 745 para além de segurança
postas ao da estrada foi acompanhada também
por dois carros de assalto.

D - N.º ou instintivo de Kodim e de ba-
talhões

Neste Comunicado se aproveita descrever tam-
bém o instintivo de Kodim instalados no terri-
tório e de alguns batalhões destacados em
determinadas Regiões que se detem conhecimento.
Eis os do Kodim:

1 - Díli, n.º 1627

2 - Baucau, n.º 1628

3 - Lospalos, n.º 1629

4 - Viqueque, n.º 1630

5 - Manatuto, n.º 1631

6 - Aileu, n.º 1632

7 - Ainaro, n.º 1633

8 - Same, n.º 1634

9 - Suai, n.º 1635

10 - Maliana, n.º 1636

11 - Ermera, n.º 1637

12 - Lequica, n.º 1638

13 - Ambeno, n.º 1639

Forças de Angkat Darat

1 - Díli - três companhias do batalhão 744 e três

3

de 745 e ainda os batalhões 123, 125, 401, 516,

Brimok, Polícia Militar e Comandos:

2- Same — está o batalhão 612

3- Manatuto — 503 e 512

4- Ainaro — 507

5- Metinaro, Hera, Subão até a Oeste de

Manatuto — 502.

PS: Por razões de ligação e comunicação com o agrupamento posicionado na faixa sul dessa Região 2, no presente comunicado não pode dar ou descrever todos os acontecimentos registados neste período, no todo da Região.

Entretanto em princípios de junho, o IN planea e ameaça mobilizar toda a população masculina forte do Concelho de Viqueque para operação de aniquilamento de guerrilha, mas até à data não se tem verificado ainda.

Terminado

Região 2, aos 30 de junho de 1994.

Comando da Região,

Alex David Daí Tula

1º Cmt da Região por acumulação